

Ofício nº 70/2025

Brasília-DF, 06 de novembro de 2025.

Ao Senhor

JOSÉ LOPEZ FEIJÓO

Secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços
Públicos (MGI)

**ASSUNTO: RESPOSTA SOBRE A PROPOSTA DO GOVERNO DE REAJUSTE DOS
BENEFÍCIOS**

Senhor Secretário,

A FENASPS, Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência, Assistência Social e ANVISA, entidade com sede e foro no Edifício Venâncio V, loja 28, Brasília-DF, expõe e solicita o que segue:

Os Trabalhadores do Seguro Social e Seguridade Social reunidos em Plenária Nacional dia 05/11/2025 discutiu e avaliaram a proposta do MGI na reunião da Mesa Nacional de Negociação realizada no dia no dia 22 de outubro, prevendo reajuste de **17,5% no auxílio-alimentação**, elevando-o de R\$ 1.000,00 para R\$ 1.175,00 a partir de dezembro/2025, e reajustes condicionados ao IPCA para o **auxílio pré-escolar** e a **assistência à saúde suplementar** em abril de 2026.

Embora o reajuste dos benefícios contemple as categorias, não atende as reivindicações do conjunto dos Servidores Públicos Federais e mantém o caráter excludente e discriminatório das políticas do governo em relação aos aposentados e pensionistas, justamente os setores mais fragilizado da categoria. A medida aprofunda fosso salarial e o arrocho e a desigualdade entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas, servidores que dedicaram décadas de suas vidas ao serviço público.

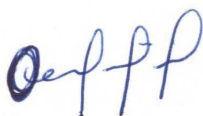
Além disso, é inaceitável que o governo siga descumprindo os acordos de greve de 2022 e 2024 e uma política efetiva de valorização das carreiras. Em vez disso, opta por reajustes parciais e atrasados, sem apresentar política para a recomposição salarial e a isonomia entre os Poderes, bem como valorização das categorias que atendem a população em todos os setores do serviço público federal.

Os delegados de base da FENASPS não concordam com mais esta exclusão e reafirma que não há valorização verdadeira enquanto aposentados e pensionistas continuarem sendo tratados como peso morto pelo Estado. A federação defende a criação imediata de um **Auxílio Nutricional** destinado ao conjunto dos servidores aposentados e pensionistas, para fazer justiça e recompor as perdas acumuladas e garantir condições mínimas de sobrevivência digna. É importante que o governo contribua com o encaminhamento de aprovar um instrumento legal ou projeto de Congresso Nacional que viabilize a conquista desta reivindicação.

A Federação reafirma seu compromisso com a luta unificada dos servidores públicos das três esferas e convoca todas as entidades de base a intensificarem a mobilização nacional, com assembleias, atos e pressão contra a PEC 38 e a disposição de lutar frente à política de arrocho e exclusão imposta pelo governo.

E se coloca à disposição para o que for necessário, para atendimento das pautas de reivindicação dos/das Servidores/as Federais. Atenciosamente, Diretoria Colegiada da FENASPS.

Atenciosamente,



Moacir Lopes
Diretoria Colegiada da FENASPS